



Dia Mundial contra o Trabalho Infantil 12 de Junho 2010



Organização
Internacional
do Trabalho

“Marque um Golo: Erradique o Trabalho Infantil”

Perguntas e Respostas

O que é o Dia Mundial contra O Trabalho Infantil?

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) lançou o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil em 2002 para chamar a atenção para a dimensão global deste fenómeno e mobilizar o mundo para a eliminação do trabalho infantil. Todos os anos, o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, celebrado a 12 de Junho, reúne governos, associações de empregadores e de trabalhadores, a sociedade civil e milhões de pessoas em todo o mundo para pôr em destaque o flagelo do trabalho infantil, que afecta milhões de crianças, e o que pode ser feito para ajudá-las.

Porque é que o tema deste ano é “Marque um Golo: Erradique o Trabalho Infantil”?

Os Estados membros da OIT definiram como meta a eliminação das piores formas de trabalho infantil até 2016. Em Maio de 2010, representantes de 80 países estiveram presentes na Conferência Global contra o Trabalho Infantil, que se realizou na Haia, para discutir os progressos entretanto efectuados e o caminho a seguir para atingir esse objectivo.

Este ano, o Dia Mundial coincide também com a abertura do Campeonato do Mundo de Futebol, organizado pela FIFA. No dia 12 de Junho, várias personalidades do mundo do futebol darão o seu apoio ao Dia Mundial contra o Trabalho Infantil e à campanha da OIT.

O que são as piores formas de trabalho infantil?

Trata-se de práticas como o uso de crianças para escravatura, tráfico, servidão por dívidas, servidão, prostituição, pornografia, trabalho forçado, incluindo o recrutamento forçado ou obrigatório para a sua utilização em conflitos armados, bem como os trabalhos que, pela sua natureza ou pelas condições em que são exercidos, são susceptíveis de prejudicar a saúde, a segurança ou moralidade da criança (trabalhos perigosos). Embora a OIT se preocupe com todas as formas de trabalho infantil, a prioridade é erradicar estas práticas mais violentas.

O número de crianças envolvidas em trabalho infantil está a diminuir?

O Relatório Global da OIT divulgado na Conferência da Haia e que será debatido na Conferência Internacional do Trabalho em Junho de 2010 mostra que se verificou uma redução no número global de crianças envolvidas em trabalho infantil. Mas os resultados variam conforme as regiões do globo, e os progressos são insuficientes e demasiado lentos para atingir até 2016 a meta estabelecida.

O que é necessário fazer para agir contra o trabalho infantil?

A principal causa do trabalho infantil é a pobreza. As famílias pobres dependem, muitas vezes, dos rendimentos de uma criança. Outras vezes, a família pode não ter rendimentos suficientes para suportar os custos com a educação das crianças, e por isso, estas têm de trabalhar. Os países que conseguiram uma redução significativa do trabalho infantil também combateram a pobreza de maneira decisiva.

A acção dos Governos pode ser fundamental em três áreas:

- Desenvolver programas destinados a combater a pobreza das famílias e a ajudar as crianças. Por exemplo, programas de transferências monetárias e de alimentação escolar favorecem o acesso à educação e a diminuição do trabalho infantil
- Assegurar que os adultos têm um trabalho digno. É essencial. Se os adultos tiverem um trabalho digno, é muito mais provável que os seus filhos não estejam envolvidos em trabalho infantil.
- Garantir que as crianças que não atingiram ainda a idade mínima de admissão ao emprego têm acesso a uma educação de qualidade.

Actualmente, quantas crianças em idade escolar não vão à escola?

De acordo com as estimativas mais recentes da UNESCO, 72 milhões de crianças em idade de frequentar o primeiro ciclo (dos quais mais de metade são do sexo feminino) e 71 milhões de crianças em idade de frequentar segundo e terceiro ciclos, não estão matriculadas. E muitas das crianças matriculadas não vão regularmente à escola, pelo que é provável que o número de crianças “fora da escola” seja consideravelmente mais elevado. Em demasiados países, a educação tem falta de meios. Pura e simplesmente não há professores ou escolas suficientes.

Os países pobres podem afectar meios para combater o trabalho infantil?

Muitos países com taxas elevadas de trabalho infantil afectam relativamente poucos financiamentos à educação. Deve ser dada maior prioridade à educação quando são tomadas decisões orçamentais.

A OIT analisou os custos e os benefícios do combate ao trabalho infantil e de substituir este pela educação. Os benefícios superam os custos quase na proporção de 7 para 1. Investir na educação é vital para o desenvolvimento económico e social de um país.

De que forma a OIT está a ajudar as crianças trabalhadoras?

A OIT coopera com os Governos e os parceiros sociais com vista a desenvolver quadros legais em conformidade com as convenções da OIT relativas ao trabalho infantil, e para reforçar a capacidade nacional para lutar contra o trabalho infantil.

A OIT colabora ainda ao nível local para ajudar as crianças trabalhadoras e respectivas comunidades. Esta acção implica a participação de vários parceiros que procuram proteger as crianças das piores formas de trabalho infantil, bem como o desenvolvimento de estratégias destinadas a evitar a entrada de crianças no mercado de trabalho. É dada atenção especial à situação das meninas. Os programas da OIT ajudam as crianças pobres a ter acesso à educação e, no caso de crianças mais velhas, a ter acesso a formação profissional. O objectivo é dar oportunidades às crianças para que tenham um futuro melhor.

Para mais informação: www.ilo.org/ipec